

— T —

TABELA DE FLUXO DE PROCESSO

Tabela que expõe a seqüência de um fluxo de atividades, utilizando-se símbolos.

TALA

Peça de madeira, papelão ou outro material leve e rígido, podendo ser impregnada de gesso, usada em aparelho de imobilização de fraturas.

TALA INFLÁVEL

Material inflável de enfermagem, confeccionado em plástico transparente, utilizado para imobilizar fraturas ou estancar hemorragias.

TALHA

Máquina simples, constituída de uma roldana fixa e outra móvel ou de diversas fixas e móveis, ligadas pelo mesmo cabo, que vai passando sucessivamente pelos seus gomes; esse sistema é utilizado para elevar grandes pesos com o emprego de pequena força.

TALUDE

Terreno inclinado, escarpa ou rampa. Superfície de uma escavação ou aterro. Inclinação de uma superfície expressa em fração ou percentagem. Também obra de contenção.

TALVEGUE

Linha de maior profundidade do leito de um rio. Resulta da interseção dos planos das vertentes com dois sistemas de declives convergentes, sendo o oposto da crista, que é o ponto mais alto da interseção. O termo talvegue significa caminho dos vales.

TAREFA (GRUPO ... OU FORÇA)

Grupo multidisciplinar de técnicos, sem constituição prefixada, formado na iminência ou após a ocorrência de um desastre, com missões e atribuições especiais, que manterá sua coesão, enquanto durar a ocorrência que motivou sua constituição.

TÁTICA DE COMBATE A SINISTROS

Arte de dispor e ordenar equipes de controle de sinistros. Conjunto de normas e procedimentos técnicos empregados no desenvolvimento de uma operação, para cumprimento de uma missão definida, dividida em fases, de acordo com uma ordem cronológica racional.

TAXA

Medida da frequência de um fenômeno. Frequência com a qual ocorre um evento numa população definida.

TAXA DE ACIDENTE

Número de acidentes relacionados a uma grandeza definida, como horas trabalhadas, operários, homens-hora de trabalho, unidades produzidas ou outras.

TAXA DE ERRO HUMANO

Frequência com que um operador comete um erro não corrigido.

TAXA DE FALHA

1. Frequência em que um componente, equipamento ou sistema apresenta falha. **2.** Frequência com que as falhas ocorrem em um intervalo de tempo definido, em horas de operação ou em seqüência de operação.

TAXA DE INCIDÊNCIA

Taxa de novos casos numa população definida. O numerador indica o número de "novos casos" que ocorrem durante um tempo definido; o denominador é a população em risco de experimentar o evento, no período expressado:

$$TI = \frac{\text{Número de novos casos no período}}{\text{Número de pessoas expostas no período}} \times 10^n$$

TAXA DE MORTALIDADE — (*V. coeficiente de mortalidade*)

TAXA DE PREVALÊNCIA

Taxa de incidência de uma enfermidade ou atributo, num período definido.

TEATRO DE GUERRA

Todo o espaço geográfico — terrestre, marítimo e aéreo — que seja ou possa ser diretamente envolvido nas operações militares de uma guerra.

TEATRO DE OPERAÇÕES

Parte do teatro de guerra necessária à condução de operações militares, para o cumprimento de determinada missão, e ao seu conseqüente apoio administrativo.

TÉCNICA

Método pelo qual são aplicados, de forma correta e adequada, os recursos disponíveis em determinada operação, visando ao cumprimento da missão.

TEMPERATURA DE FULGOR

Mínima temperatura, na qual um corpo começa a desprender gases que se queimam em contato com uma fonte externa de calor, não havendo, contudo, constância na chama, por não serem os gases suficientes para tal.

TEMPESTADE

1. Vento de velocidade compreendida entre 23 e 26 m/s (força 10 na Escala de Beaufort). **2.** Precipitação forte de chuva, neve ou granizo, acompanhada ou não de vento e associada a um fenômeno meteorológico que se pode manifestar separadamente. **3.** Perturbação violenta da atmosfera, acompanhada de vento e, geralmente, de chuva, neve, granizo, raios e trovões. **4.** Aguaceiro.

TEMPO CRÍTICO

Em registro de ocorrência, o período de tempo que tem início no instante do recebimento do aviso e termina com a chegada do trem de socorro ao local da ocorrência.

TEMPO DE ATENDIMENTO

Período de tempo entre a chegada e a saída do trem de socorro, no local da ocorrência, cumprindo sua missão específica.

TEMPORAL

1. Fenômeno meteorológico caracterizado por chuvas fortes. **2.** Tempestade. **3.** Aguaceiro.

TEORIA DA MODIFICAÇÃO DO TEMPO

A formação do clima é, na realidade, conseqüência da redistribuição da energia solar sob o efeito da circulação atmosférica, secundada pela topografia; da mesma forma que a quantidade de calor solar, recebida por

um ponto da Terra, é sempre neutralizada pela radiação terrestre. Assim sendo, verifica-se que a lei que governa a formação do clima é a própria lei da conservação da energia. O homem não poderá criar ou destruir essa energia, mas poderá modificá-la, passando-a de uma forma para outra, influenciando sobre o equilíbrio térmico da superfície. Este é o princípio da teoria da modificação do tempo, pela qual se pretende alterar climas e tornar a atmosfera mais ideal à vida, sobre áreas limitadas ou sobre vastas regiões.

TERMINAL DE TRANSPORTE

Qualquer local, como estação, porto, aeródromo, em que suprimentos de qualquer classe são acumulados com o fim de transferência do meio de transporte ou de redistribuição.

TERRACEAMENTO

Prática de conservação do solo, através da construção de diques ao longo das curvas de nível em terrenos agrícolas, para diminuir a energia de escoamento superficial e transporte de sedimentos das águas, evitando, assim, a erosão acentuada.

TERRAS CAÍDAS

Ruptura brusca do terreno das margens de rios extremamente caudalosos, principalmente o Amazonas, que por terem sido renovados em períodos geológicos muito recentes, ainda não definiram completamente o seu curso. Fenômeno causado pela erosão resultante do impacto das águas sobre os terrenos das margens dos rios.

TERREMOTO

Movimento súbito do terreno, ocasionado pela passagem de ondas sísmicas. Os terremotos mais freqüentes são originados por processos naturais, como a ruptura de um bloco de rochas, através de uma falha geológica. Explosões artificiais, erupções vulcânicas, deslocamento de terrenos e escorregamento de taludes podem provocar sismos menores. Os terremotos podem ser causados por explosões, impacto de meteoritos, grandes escorregamentos ou erupções vulcânicas. Os terremotos naturais, de efeito mais destrutivo, estão associados a processos tectônicos, quando ocorrem pela liberação repentina de tensões acumuladas no interior da crosta terrestre. (*V. abalo sísmico*).

TERREMOTO CARSTE

Abalo da crosta terrestre oriundo dos deslocamentos em terrenos calcários. Conhecido também por pseudo-terremoto.

TERRENO

Compreende o ambiente fisiográfico, palco do fenômeno sobre o qual atuarão os meios operacionais responsáveis pelas operações de controle e de minimização dos danos.

TERRENO ACIDENTADO

Denominação usada para qualquer forma de relevo que ofereça contraste com outras que lhe estão próximas. Quando os desnivelamentos são fortes e constantes, costuma-se dizer que o terreno é acidentado. (*V. acidente do relevo*).

TERRITÓRIO LIBERADO

Qualquer região nacional ou aliada que, após sua ocupação pelo inimigo, foi reconquistada.

TERRITÓRIO NACIONAL

Base física do Estado correspondente à área geográfica sobre a qual o mesmo exerce sua jurisdição, inclusive o subsolo, a plataforma submarina e o espaço aéreo.

TERRITÓRIO OCUPADO

Território pertencente ao país inimigo, que foi conquistado por forças amigas.

TESTE DE APLICAÇÃO

Teste realizado para verificar se um determinado equipamento atende a especificações de fabricação e montagem e a exigências de desempenho.

TESTE DE AQUÍFERO

Experimento que se faz sobre um aquífero, bombeando-o e medindo os tempos e os respectivos níveis de água, visando a determinar-lhe as características hidráulicas (transmissibilidade e armazenabilidade).

TETRAEDRO DE FOGO

Na concepção mais atualizada, elementos essenciais à existência do fogo. Compreendem o combustível, o comburente, calor e a existência de condições para uma reação exotérmica (produtora de calor e energia) em cadeia.

TEXTO

Parte da mensagem que contém o assunto da comunicação.

TIPIFICAÇÃO DE UM DESASTRE

Caracterização do perfil de um desastre, baseada em peculiaridades mais importantes, em termos de causa e efeito, área atingida e magnitude de danos, para fins de estudos e de preparação das equipes de defesa civil.

TIPÓIA

Tira larga de pano dobrada em triângulo, utilizada em imobilização, presa ao pescoço da vítima para apoiar o braço e antebraço imobilizados em flexão.

TIRFOR

Marca registrada de aparelho multiplicador de força, o qual consiste numa talha concebida para içamento e tração de grandes pesos.

TOPOGRAFIA

Arte de representar determinada área da superfície do globo terrestre com todos os pormenores naturais (paisagem física) e artificiais (paisagem cultural), que ali se encontram.

TORNADO

Redemoinho de vento formado na baixa atmosfera, que desce das nuvens até o solo em forma de tuba, com grande velocidade de rotação e forte sucção, destruindo tudo o que encontrar em sua trajetória.

TORNASSOL

1. Indicador de pH extraído de certos líquens, azul em meio alcalino, vermelho em meio ácido. **2.** Papel-corante que muda de cor, quando em contato com um ácido.

TORNIQUETE

O mesmo que garrote. Material usado para estancar hemorragias por compressão de vasos sanguíneos (artérias e veias).

TORRE D'ÁGUA

Linha de mangueiras de ataque, operando no topo de uma escada mecânica, que sustenta o equipamento previamente adaptado.

TORRE DE CONTROLE

Nos aeroportos, a torre de onde se controla o movimento das aeronaves, tanto no ar como em terra.

TORRENTE

1. Rio sujeito a cheias repentinas. 2. Curso de água de declividade supercrítica, escoando geralmente com grande velocidade e turbulência.

TOXICIDADE

Propriedade de uma substância para produzir danos, uma vez que alcança o local suscetível no corpo.

TÓXICO

Substância nociva ao organismo. Quando absorvida pelo ser vivo animal ou vegetal, pode causar envenenamento.

TOXICOLOGIA

Disciplina que estuda os efeitos nocivos dos agentes químicos e físicos nos sistemas biológicos e estabelece a magnitude do dano, em função da intensidade da exposição dos organismos vivos a esses agentes. Ocupa-se da natureza e dos mecanismos das lesões e da avaliação das modificações biológicas produzidas pelos agentes nocivos.

TOXINA

Substância orgânica, normalmente de estrutura complexa e altamente tóxica, produzida por um organismo vivo.

TRANSMISSÃO DE AGENTES INFECCIOSOS

Forma pela qual um agente infeccioso é disseminado de um hospedeiro para um organismo suscetível, através do meio. A transmissão pode ser direta ou indireta. **A transmissão direta** pode ocorrer por contato físico direto — mordida (raiva), beijo, contato de pele ou ato sexual (doenças sexualmente transmissíveis); projeção direta de gotículas de muco ou saliva — ao espirrar, tossir, escarrar, cantar ou falar, geralmente de até um metro de distância, nas mucosas rino-oro-faríngeas ou nas conjuntivas de suscetíveis; exposição direta de tecidos suscetíveis a partículas contaminadas em suspensão — em salas cirúrgicas, laboratórios, salas de autópsia, matadouros industriais ou a partir de vestuários, roupas de cama, solo ou pisos contaminados. **A transmissão indireta** pode ocorrer através de veículo (inanimado) de transmissão — água, alimentos, especialmente leite contaminado, produtos *biológicos* como sangue, plasma e hemoderivados contaminados ou instrumento cirúrgico e material de penso mal esterilizados, peças do vestuário, lenço, roupas de cama, utensílios de mesa e de cozinha infectados, qualquer outro objeto, substância ou agente infectante transportado e introduzido através de porta de entrada apropriada, em organismo suscetível; vetores animados — mecânicos, biológicos e aerossóis microbianos.

TRANSMISSIBILIDADE

Parâmetro hidráulico que indica a capacidade que tem o aquífero de transmitir água em toda a sua espessura saturada. **Física.** Vazão por unidade de largura em função de um gradiente hidráulico unitário; unidade: m^2/dia .

TRANSPORTE

1. Atividade logística referente ao movimento de pessoal e material de uma região para outra, compreendendo emprego do equipamento e de meios necessários à sua execução e ao seu controle. **2.** Navio, trem, aeronave, viatura ou qualquer meio especializado para o transporte de tropas, equipamentos, suprimentos e material militar. **Capacidade de um meio de transporte** — expressão numérica das possibilidades de a via escoar veículos ou cargas, durante 24h, em um sentido, apresentada em número de veículos/dia ou tonelada/dia. **Carga geral** — aquela constituída dos mais diversos tipos de mercadorias, acondicionadas em volumes próprios, embarcadas em partidas de toneladas diversas e de valor unitário variável. Os produtos em sacos e os líquidos em tambores, bem como as cargas reunidas em "pallets" ou "containers", são, também, classificados como carga geral. **Ciclo de transporte** — tempo necessário ao carregamento de um veículo, seu deslocamento até o local de destino, descarga, retorno até o local de origem e preparação para o recebimento de nova carga. **Densidade de movimento** — expressão do número de veículos que trafegam por uma via de transporte, na unidade de tempo, apresentada, normalmente, em número de veículos por hora ou por dia. **Passageiros/quilômetro** — produto do número de passageiros transportados numa viagem, pela distância de percurso, em quilômetros, num mesmo sentido. **Planejamento de transporte** — estudo que visa à otimização do emprego das diferentes modalidades e meios de transporte para as necessidades identificadas. **Tara** — peso de um veículo sem a carga. **Tempo de carregamento ou de descarga** — período destinado à carga ou à descarga dos veículos, incluídos espera e processamento da documentação. **Terminais** — locais como estações, portos, aeródromos, dotados de meios e instalações adequadas, destinados ao início ou conclusão de operações de transporte. Os terminais de transporte tomam o nome do principal modo de transporte empregado. **Tonelada bruta** — expressão do peso do veículo somado ao peso da carga transportada (não se aplica ao transporte hidroviário). **Tonelada/quilômetro** — produto da tonelagem transportada pela distância de percurso, em quilômetros, num mesmo sentido. **Tonelagem/dia** — tonelagem total transportada num dia por um veículo, através de uma via de transporte. **Transporte a longa distância** — é o caracterizado pelo grande tempo de percurso em relação ao tempo de carregamento e descarga e medido

em toneladas/quilômetro. **Transporte hidroviário** — (aquático) — aquele que possui como via o elemento aquático e, como meio, normalmente uma embarcação. Pode ser marítimo (oceânico e costeiro ou de cabotagem) e o de águas interiores (fluvial ou lacustre). **Transporte intermodal** — aquele em que são utilizadas, pelo menos, duas modalidades e apenas um contrato de transporte, da origem ao destino, quer seja a movimentação destinada à carga, quer seja veículo, passageiro ou animal. **Transporte local** — é o caracterizado pelo pequeno tempo de percurso em relação ao tempo de carregamento e descarga, medido em tonelada/dia. **Transporte terrestre** — aquele que se desenvolve ligado ao solo; o transporte terrestre pode ser: ferroviário, rodoviário e dutoviário.

TRATAMENTO DE CHOQUE

Modalidade de atividade de saúde, relacionada com o atendimento imediato dos problemas mais importantes e que estão pondo em risco a vida do paciente.

TRATAMENTO INTENSIVO

1. Unidade destinada ao tratamento de pacientes graves que exigem assistência médica e de enfermagem ininterrupta, além de equipamento de monitorização e de suporte vital, prontidão e prioridade nos serviços complementares de diagnóstico e equipe especializada. **2.** Modalidade de tratamento realizada nas UTI.

TRAUMATISMO

Lesão interna ou externa produzida direta e instantaneamente por um agente externo (agente traumático), mecânico, físico ou químico.

TREINAMENTO — (*V. adestramento*)

TREINAMENTO EM SERVIÇO — (*V. adestramento em serviço*)

TREM DE SOCORRO

Conjunto formado por uma ou mais viaturas especializadas, equipadas e tripuladas, com o objetivo de executar atividades de combate e de controle de sinistros ou de busca e salvamento.

TRIAGEM

Método de classificação das vítimas, que inclui um diagnóstico básico, avaliação do quadro clínico, prognóstico imediato e definição de prioridade no atendimento e na referência. Tem por objetivo a identificação de pacientes em risco de morte e que serão salvos, caso recebam uma prioridade que lhes assegure cuidados imediatos e oportunos, em locais adequados.

TRIAGEM DE BAIXAS

Operação que consiste em separação médica das baixas, segundo um critério predeterminado.

TRIAGEM SÓCIOECONÔMICA

Método de estudo e classificação de pessoas desalojadas por desastres, buscando definir prioridade e melhor forma de apoiá-las.

TRIPULAÇÃO

1. Totalidade do pessoal que guarnece um navio: Comandante, Oficialidade, Guarnição. **2.** Grupo de homens que trabalham juntos na operação de uma aeronave no ar ou de um veículo terrestre.

TROMBA D'ÁGUA

1. Massa de nuvens rodopiantes sobre um lago ou oceano. **2.** Coluna giratória que consiste em ar e névoa aquosa. Na base dessa coluna, a água do lago ou do mar pode ser sugada para cima.

TSUNAMI

Onda marinha gigante causada por um movimento súbito de grande escala, no fundo do mar, devido geralmente a terremotos ou erupções vulcânicas submarinas. Caracteriza-se por apresentar grande velocidade de propagação (até 950 km/h), comprimento longo de ondas (até 200 km/h) e baixas amplitudes de ondas no mar aberto, podendo, porém, alcançar mais de 30 metros de altura ao atingir enseadas costeiras afuniladas. É um dos fenômenos geológicos de efeito mais devastador. Termo japonês adotado universalmente para designar as perigosas ondas sísmicas marinhas ou maremotos ocorrentes, principalmente na região do Pacífico. (*V. Maremoto*).

TUBA

Nuvem em forma de tromba de elefante ou cone invertido, que se projeta da base de uma nuvem; constitui a manifestação nebulosa de um vórtice mais ou menos intenso. Esta particularidade suplementar ocorre com o cumulonimbus e mais raramente com o cumulus.

TUFÃO

Ciclones tropicais que se originam no Oceano Pacífico. Os tufões deslocam-se vagarosamente, mas os ventos fortes e tempestuosos dentro da área causam graves destruições.

TURFA

Depósito inconsolidado de restos vegetais semicarbonizados, originados em ambientes saturados de água, tais como pântanos e alagadiços. Material mole, de coloração marrom-escuro a preta, não plástico, e de cheiro característico, devido à alta concentração de matéria orgânica. Representa a primeira base na formação do carvão natural, apresentando cerca de 60% de carbono e 30% de oxigênio. É combustível e, quando seco, queima livremente.

— U —

UDRÔMETRO — (*V. pluviômetro*)

ULTRA BAIXO VOLUME

Técnica de rociamento que utiliza equipamento capaz de dispersar volumes muito pequenos de líquido concentrado, em áreas muito extensas. Normalmente, usam-se soluções oleosas de praguicidas que não se diluem na água.

UMIDADE RELATIVA

Relação (expressa em porcentagem) entre a quantidade de vapor d'água existente no ar e a máxima quantidade que o ar pode conter, sob as mesmas condições de temperatura e pressão. Valores abaixo de 40% favorecem a ocorrência de incêndios.

UNIDADE

Em administração hospitalar, conjunto de elementos funcionalmente agrupados, onde são executadas atividades afins.

UNIDADE AÉREA

Unidade que reúne meios aéreos de emprego e respectivos meios orgânicos de apoio, em suprimento e manutenção.

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS

Unidade de internação que funciona como um estágio intermediário entre as unidades de tratamento intensivo e as unidades de internação geral.

UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Unidade destinada à assistência de pacientes, com ou sem risco de vida, cujos agravos à saúde necessitam de atendimento imediato.

UNIDADE DE EVACUAÇÃO AEROMÉDICA

Organização destinada a fornecer pessoal habilitado para prestar assistência aos feridos, durante a evacuação aeromédica.

UNIDADE DE INTERNAÇÃO

Unidade destinada à acomodação e assistência a pacientes em regime de internação.

UNIDADE DE PROBABILIDADE

Nome dado à variável dependente PR, caracterizada como o percentual de dano provável, em função dos recursos humanos e materiais expostos a um dado risco. É uma variável randômica (aleatória) na distribuição gaussiana, para um valor médio 5 (cinco) e variância 1 (um).

UNIDADE DE PROCESSO

Qualquer item fundamental do equipamento de processamento, como bombas, evaporadores, tanques de mistura, secadores e outros. Pode-se referir ao material em uso ou estocado para substituição.

UNIDADE DE QUEIMADOS

Unidade de internação especial, destinada ao tratamento de pacientes queimados, com especial proteção contra a contaminação.

UNIDADE DE RESGATE

Unidade móvel especializada no transporte de pacientes de alto risco. Para tanto, dispõe de equipamento e pessoal especializado.

UNIDADE DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde responsável pela assistência sanitária a uma população de uma área definida, executando basicamente ações programadas. Tem caráter dinâmico e desenvolve suas ações com a comunidade, programando, inclusive, visitas domiciliares.

UNIDADE DE TRÂNSITO DE EVACUAÇÃO AEROMÉDICA

Unidade do Serviço de Saúde da Força Aérea que possibilita cuidados médicos limitados às baixas em trânsito ou aguardando transporte aéreo.

UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Unidade destinada ao tratamento de pacientes graves que exijam assistência médica e de enfermagem ininterrupta especializada, de alto nível,

além de equipamento de monitorização e de suporte vital, com alto nível de prioridade em exames complementares, durante 24 (vinte e quatro) horas.

UNIDADE DE TRATAMENTO DE PACIENTES DE ALTO RISCO (UTPAR)

Setor especializado em responder pelo tratamento de pacientes em situação de risco iminente de morte.

UNIDADE EXTINTORA

Capacidade máxima convencionada de agente extintor para cada categoria de risco de incêndio.

UNIDADE MISTA OU INTEGRADA

Unidade sanitária composta de Centro de Saúde e de uma unidade de internação, com característica de hospital local de pequeno porte, sob administração única.

URGÊNCIA

Atendimento rápido a uma ocorrência. Situação que exige providências inadiáveis. Diz-se da situação de um paciente que exige cuidados imediatos, podendo não estar em situação de risco iminente de morte.

UTILITÁRIO

Viatura utilizada em atividades operacionais, na condução de equipas e de equipamentos portáteis para a área de atuação. Normalmente, tem condição de trafegar fora de estradas.

